



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

## COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DO IFRS

### ATA Nº 01/2020

1 Aos nove dias do mês de março de dois mil e vinte, com início às nove horas e trinta e dois  
2 minutos, foi realizada a 1ª reunião extraordinária do Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e  
3 Inovação (Coppi) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
4 (IFRS). A reunião foi realizada via webconferência, convocada pelo documento *Ofício Circular nº*  
5 *002/2020*, coordenada por Eduardo Giroto, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação  
6 do IFRS, e secretariada pela servidora Lisiane Delai. Participaram os seguintes servidores: Erik  
7 Schüller, substituto eventual da Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;  
8 Jaqueline Morgan, Chefe do Departamento de Pós-Graduação; Anderson Ricardo Yanzer Cabral,  
9 Chefe do Departamento de Pesquisa e Inovação; Rodrigo Perozzo Noll, Coordenador do Núcleo  
10 de Inovação Tecnológica; Luciana Pereira Bernd, Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação  
11 do *Campus* Bento Gonçalves; Cimara Valim de Melo, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação  
12 e Inovação do *Campus* Canoas; Kelen Berra de Mello, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação  
13 e Inovação do *Campus* Caxias do Sul; Adriana Troczinski Storti, Coordenadora de Pesquisa, Pós-  
14 Graduação e Inovação do *Campus* Erechim; Felipe Martin Sampaio, Coordenador de Pesquisa,  
15 Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Farroupilha; Vinícius Hartmann Ferreira, Coordenador de  
16 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Feliz; Sandra Meinen da Cruz, Coordenadora de  
17 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Ibirubá; Marcelo Vianna, Coordenador de  
18 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Osório; Marcelo Mallet Siqueira Campos, Diretor  
19 de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Porto Alegre; Tadeu Luis Tiecher,  
20 Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Restinga; Taisson Ibeiro  
21 Furtado, substituindo Cleiton Pons Ferreira, Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do  
22 *Campus* Rio Grande; Cícero Venâncio Nunes Junior, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e  
23 Inovação do *Campus* Rolante; Maria Tereza Bolson Soster, Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação  
24 e Inovação do *Campus* Sertão; Ricardo Luis dos Santos, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação  
25 e Inovação do *Campus* Vacaria; Paulo Ricardo Cechelero Villa, Coordenador de Pesquisa, Pós-  
26 Graduação e Inovação do *Campus* Veranópolis; Luiza Venzke Bortoli Foschiera, Coordenadora de  
27 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Viamão; Camila Camargo Estrázulas, servidora  
28 do *Campus* Restinga; Lucas de Andrade, servidor do *Campus* Ibirubá; Rodrigo Bonadiman  
29 Zanatta, servidor da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Marcelo Bergamin  
30 Conter, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Alvorada justificou  
31 ausência. O Pró-Reitor saudou a todos e destacou que o objetivo da reunião é acelerar a  
32 resolução de dúvidas referentes aos editais em andamento neste momento de transição dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

33 gestores nos *campi*. Marcelo Vianna pediu a palavra e fez uma observação referente ao Portfólio  
34 do IFRS. Sugeriu que as datas automáticas de atualização sejam tornadas públicas para que não  
35 ocorram contratempos com os colegas. O Pró-Reitor disse que a ferramenta ainda é uma  
36 novidade e que a sugestão será analisada e implementada, se possível. Vinícius apresentou duas  
37 dúvidas. A primeira refere-se ao fato de um pesquisador submeter projetos, destacando áreas  
38 diferentes para avaliação do qualis. Ao todo, foram submetidos três projetos. A segunda refere-  
39 se ao fato de o coordenador de pesquisa, bem como membros da CAGPPI estarem participando  
40 do edital de fomento interno e serem responsáveis pela indicação dos avaliadores externos dos  
41 próprios projetos. O Pró-Reitor esclareceu que, a princípio, o proponente deveria ter apontado  
42 apenas uma área para avaliação. No entanto, para não prejudicar o pesquisador, poderá ser  
43 considerada a área de maior pontuação. Ressalvou que, caso os projetos sejam de áreas  
44 diferentes, deverá ser considerada a área descrita especificamente para cada projeto submetido.  
45 Com relação à distribuição dos projetos para avaliação externa, o Pró-Reitor destacou que o  
46 banco de avaliadores é único, criado a partir de uma chamada pública, no entanto, para evitar  
47 questionamentos, uma pessoa não participante do edital poderá fazer a distribuição dos projetos  
48 para avaliação. Maria Tereza relatou a dificuldade em reunir a CAGPPI para realizar a  
49 homologação dos projetos, provavelmente, resultando na alteração no cronograma do edital.  
50 Questionou como isso é gerenciado nos demais *campi*. O Pró-Reitor sugeriu que os membros da  
51 CAGPPI sejam consultados para que informem qual a melhor data para a realização das reuniões  
52 e ter o quórum necessário. Outra opção, sugerida pela Adriana, é convocar os suplentes para  
53 participar da reunião. Kelen questionou onde deverá ser anotado o número de projetos  
54 encaminhados para cada avaliador no banco de avaliadores, pois recebeu a informação de que  
55 deveria preencher as informações na aba do ano de 2018. O Pró-Reitor disse que será  
56 compartilhada novamente a planilha atualizada, já com a aba de 2020, para que as observações  
57 e o número de projetos sejam anotados no local correto. Paulo Ricardo perguntou sobre como  
58 deverá ser gerado o certificado para avaliador externo e quantas horas deverão ser consideradas.  
59 O Pró-Reitor informou que, nos certificados, deverá conter o número de projetos avaliados e o  
60 edital a que se referem. Também disse que se adotou o sistema de emissão de certificados digital  
61 do IFRS para que se evite o retrabalho, caso o avaliador solicite novamente a emissão do  
62 certificado. Luiza questionou se essa orientação serve para todas as situações que antes emitiam  
63 atestado, como no caso de orientadores e bolsistas. O Pró-Reitor disse que para orientadores e  
64 bolsistas ainda se usa o atestado, mas que, para avaliadores externos, o sistema de certificados  
65 é o mais indicado. Com relação à composição da CAGPPI, o Pró-Reitor destacou que deverá ser  
66 seguido o regimento de cada *campus*, por essa razão, não haverá uma padronização do número  
67 de membros de cada comissão. Luiza ponderou que deverá ser feita uma orientação de como  
68 proceder com a documentação geral da pesquisa. Considerou que os *campi* que já passaram por  
69 auditoria têm mais segurança no processo. O Pró-Reitor informou que está na programação da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

70 Pró-Reitoria a produção de um material com orientações sobre essa questão. Inclusive foi criada  
71 uma comissão multidepartamental para buscar a padronização na forma de recebimento e  
72 arquivamento da documentação. No entanto, não é possível determinar um prazo para que o  
73 material seja produzido. Luciana questionou se a pontuação mínima para aprovação do projeto  
74 deverá considerar a nota das parcerias. O Pró-Reitor esclareceu que a nota mínima são quarenta  
75 pontos, considerando apenas a nota atribuída pelo avaliador externo, uma vez que as parcerias  
76 são somadas pela CAGPPI. Felipe questionou quantos avaliadores poderão ser usados para cada  
77 projeto, para ter uma melhor avaliação. O Pró-Reitor disse que o edital prevê, no mínimo, um  
78 avaliador por projeto. Se quiser enviar para mais de um avaliador, também poderá ser feito,  
79 considerando a primeira nota recebida. Caso queira enviar para dois avaliadores e fazer uma  
80 média, o procedimento deverá ser adotado para todos os projetos. Reiterou que o edital exige  
81 apenas uma avaliação. Luciana questionou se a pontuação para as parcerias é única, máximo de  
82 dez pontos, ou se soma mais pontuação, caso tenha mais de uma parceria. O Pró-Reitor disse  
83 que a pontuação é fixa, máximo de dez pontos. Cícero perguntou qual a recomendação para um  
84 pesquisador que pediu dois bolsistas, mas não colocou as horas destinadas a cada um. O Pró-  
85 Reitor disse que, como ainda não foi divulgado o resultado da homologação, o pesquisador  
86 poderá ser consultado a esse respeito para o ajuste, pois não era campo obrigatório para  
87 preenchimento no formulário. Cícero questionou se a parceria entre pesquisadores do IFRS  
88 deverá ser manifestada com carta de intenção. O Pró-Reitor informou que sim. Vinícius  
89 questionou o que seria o prazo para adequação do AIPCT que aparece no cronograma do edital.  
90 O Pró-Reitor explicou que o preenchimento equivocado no AIPCT não é motivo para não  
91 homologação. Por essa razão, caso o pesquisador tenha solicitado um valor maior do previsto,  
92 ou alterado o valor dos três orçamentos durante a execução o projeto, ele poderá ajustar o  
93 formulário de AIPCT, sem prejuízos. O Pró-Reitor falou sobre o edital para submeter propostas  
94 para ser polo Embrapii. Foi enviado um e-mail na semana anterior que deveria ser respondido ao  
95 Colégio de Dirigentes por cada *campus* que se interessasse em ser polo Embrapii. Disse que o e-  
96 mail será reenviado e que o prazo será estendido até amanhã. Pediu que os *campi* analisem as  
97 condições necessárias para ser eleito um polo e submeta proposta. Também falou sobre o  
98 lançamento do edital da Fapergs ocorrido nesta semana, informando que a submissão das  
99 propostas inicia na data de hoje. Destacou a importância do referido edital, que fomentará até  
100 trinta projetos no valor de até vinte mil reais. Disse que os diretores/ coordenadores de pesquisa  
101 deverão divulgar o edital e conversar com os potenciais pesquisadores para que eles submetam  
102 propostas, almejando um número grande de propostas submetidas para que se possa manter a  
103 parceria com a Fapergs nos próximos anos. Adriana questionou se é possível o acesso aos  
104 projetos anteriores da Embrapii aprovados pelo IFRS. O Pró-Reitor esclareceu que o IFRS não  
105 possui polo Embrapii. Sandra disse que, na planilha disponibilizada para o polo Embrapii, não é  
106 possível editar as colunas. O Pró-Reitor orientou que seja baixada a planilha diretamente no site



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

107 da Embrapii, pois ela está com problemas. Disse que será enviado um e-mail à Embrapii relatando  
108 o problema. Cimara retomou a questão da documentação e questionou quanto ao modo de  
109 arquivamento dos documentos, considerando questões básicas como numeração digital das  
110 páginas, por exemplo. O Pró-Reitor disse que a TI está viabilizando um novo sistema para que  
111 sejam arquivados os processos. A auditoria também está sendo consultada para que se tenha  
112 uma resposta precisa sobre o assunto. Não há prazo para que isso aconteça. Kelen questionou  
113 se é permitido um pesquisador submeter um projeto para o edital de fluxo contínuo, 06/2020,  
114 sem a participação de aluno. O Pró-Reitor disse que, em alguns casos, não é preciso ter  
115 voluntário, como, por exemplo, quando um servidor aluno de pós-graduação registra seu projeto  
116 de pesquisa. No entanto, se for docente, deverá obrigatoriamente ter a presença do discente em  
117 seu projeto. Nesse caso, deverá ser solicitada a adequação do projeto. Cimara questionou se há  
118 um prazo limite para o lançamento dos editais de auxílios a eventos com recursos do *campus*. O  
119 Pró-Reitor informou que não é necessário seguir o edital da Reitoria. O edital do *campus* poderá  
120 ter seu próprio cronograma. Maria Tereza questionou se o docente colaborador em um curso de  
121 pós-graduação de outra instituição submeter projetos ao edital 06/2020 deverá ter discentes em  
122 seu projeto. O Pró-Reitor esclareceu que, se o docente for estudante em outro programa, não  
123 precisa ter estudante no projeto e deverá cadastrar o projeto no edital 75/2019. Quando ele é  
124 colaborador docente, deverá ter a presença do discente. Salientou o papel importante  
125 desempenhado pela gestão da pesquisa nos *campi* para que as informações cheguem aos  
126 servidores. Vinícius falou sobre a composição da CAGPPI. Disse que, nesse momento, não possui  
127 discentes em sua composição, pois está aguardando o término do mandato da atual gestão na  
128 metade do ano, para realizar nova eleição, questionando se esse é o procedimento adequado. O  
129 Pró-Reitor sugeriu que seja antecipada a consulta, em especial, para o segmento dos estudantes.  
130 Também disse que os estudantes eleitos anteriormente, como não estão participando das  
131 reuniões, deverão ser comunicados e desligados da comissão. A medida atende ao que está  
132 determinado nos regimentos que exigem a presença do segmento estudantil nas comissões.  
133 Cimara questionou como deverá proceder para saber quais são as parcerias externas do IFRS  
134 para estudantes bolsistas. Disse que enviou e-mail ao setor de convênios, mas não teve retorno.  
135 O Pró-Reitor sugeriu que seja reenviado o e-mail com cópia para a Proppi para que se seja  
136 acompanhada a situação. Paulo Ricardo questionou se deverá ser enviado ao avaliador externo  
137 somente o Anexo I e o link para o formulário de avaliação. O Pró-Reitor disse que esse é o  
138 procedimento adequado, pois não há a identificação do proponente no Anexo I. Cimara  
139 questionou se o mandato dos estudantes na CAGPPI também é de dois anos. O Pró-Reitor disse  
140 que deverá ser analisado o regimento complementar dos *campi* que trata da composição e do  
141 mandato dos membros da comissão. Anderson falou que encerra hoje o prazo para submissão  
142 de propostas ao edital de habitats e reforçou o pedido para divulgação nos *campi*. O Pró-Reitor  
143 agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às dez horas e cinquenta minutos. Nada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

144 mais havendo a constar, eu, Lisiane Delaj, encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será  
145 assinada por todos. Bento Gonçalves, nove de março de dois mil e vinte.